

## PD-137 - (21SPP-11434) - UTILIZAÇÃO DE AGONISTAS DO RECEPTOR DA TROMBOPOIETINA EM CRIANÇAS COM TROMBOCITOPENIA IMUNE: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Susana Cláudia Teixeira<sup>1</sup>; Cátia Granja<sup>2</sup>; João Gaião Santos<sup>3</sup>; Joana Azevedo<sup>3</sup>; Ana Crisóstomo<sup>3</sup>

1 - Serviço de Pediatria e Neonatologia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Distrital da Figueira da Foz; 3 - Serviço de Hematologia Clínica, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

### Introdução e Objectivos

A Trombocitopenia Imune (PTI) é uma doença hematológica frequente em idade pediátrica, na maioria dos casos com remissão espontânea. O eltrombopag (EPAG) e o romiplostim (ROM) são agonistas do recetor da trombopoietina (AR-TPO) indicados no tratamento de PTI persistente com mais de 6 meses, refratária a outras linhas, com utilização crescente em pediatria pela sua eficácia, segurança e ausência de recurso a imunossupressão.

### Metodologia

Análise retrospectiva de doentes pediátricos sob AR-TPO no nosso centro. Considerou-se resposta terapêutica a presença de plaquetas  $\geq 50 \times 10^9/L$  durante  $\geq 4$  semanas, sem terapêutica adjuvante.

### Resultados

Seguimos 6 crianças medicadas com AR-TPO, com tempo de *follow-up* médio de 11,7 meses (1-28). 4 do sexo feminino, idade média 9,7 anos (3-17) e idade média ao diagnóstico 5 anos (2-15). O EPAG foi iniciado em 2ª linha em 2 doentes e em 3ª linha em 4, numa média de 41,5 meses (16 –111) após o diagnóstico. Foi atingida resposta estável em 4 doentes, com tempo médio de 10,8 semanas (4-18). Em 2 crianças foi efetuado *switch* para ROM por hepatotoxicidade ao EPAG, às 18 e 20 semanas de utilização, reversível com a sua suspensão. Destas, 1 mantém-se sem resposta, mas com melhoria de sintomatologia clínica.

### Conclusões

A utilização de AR-TPO em crianças no nosso centro tem-se revelado eficaz, segura e com boa adesão. O EPAG, pela via de administração oral, tem sido o AR-TPO preferencialmente introduzido. A taxa de toxicidade hepática na nossa população é mais elevada que a descrita na literatura, provavelmente relacionado com a nossa pequena amostra, mas que foi reversível e não se correlaciona com ausência de resposta ou toxicidade ao segundo AR-TPO introduzido.

**Palavras-chave :** Trombocitopenia imune, agonistas do recetor da trombopoietina, pediatria